Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CRIAÇÃO EM DANÇA NA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO MOTOR, COGNITIVO, PSICOSSOCIAL E ARTÍSTICO

Cynthia Raquel Pereira Castro;
Gustavo Luca Lima Donato;
Joao Mauricio Pereira Vieira;
Leticia Paulino Tho Rodrigues;
Michelle Aparecida Gabrielli Boaventura(Orientadora).

Programa Pibid
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Durante as regências do PIBID, notou-se uma certa dificuldade por parte dos estudantes em desenvolverem criações em dança e de se mostrarem atentos às explicações dos professores, criando assim um ambiente em que possibilitou que os bolsistas do programa pudessem contribuir para um maior envolvimento no espaço da sala de aula de artes/dança. Sendo assim, ao trazermos dinâmicas e novas formas de guiá-los, houve um processo de aproximação e identificação dos estudantes ali presentes para os conteúdos e processos criativos desenvolvidos. Levando em consideração o desenvolvimento de criações em dança com os estudantes, vale destacar que o processo se constituiu em desenvolver as habilidades referentes ao foco e atenção, a reflexão crítica sobre o conteúdo abordado e na resolução de problemas, já que, as turmas foram organizadas em pequenos grupos para o processo de criação coreográfica. Dessa forma, destacamos a importância das aulas de arte/dança na escola como práticas que potencializam o desenvolvimento cognitivo e a criação em dança na escola. Nas aulas de Dança, contrariamente ao sistema tradicional de ensino em que os estudantes são condicionados a se sentarem em cadeiras enfileiradas, buscamos afastar as carteiras para liberar espaço, desenvolver atividades em locais alternativos, permitindo que os estudantes se movam e se expressem, descobrindo o potencial dessa linguagem artística na educação. Em seguida, explicações a partir de movimentos dançados são realizadas e assim os estudantes compreendem a forma na qual a atividade deve ser desenvolvida e, então, após o tempo para elaboração, apresentam como resultado criações coreográficas coletivas. As atividades de dança propostas por nós são de cunho prático-teóricas e tiveram como tema "identidade", que foi desenvolvida a partir da Abordagem Triangular (fazer, fruir e contextualizar), de Ana Mae Barbosa. Considerando o tema "identidade", foram discutidas, por exemplo, as possibilidades de movimentações, além de outras como: Quais corpos estão ali presentes? Quais danças e matrizes compõem aquele espaço?. Tais discussões corroboraram para uma compreensão da realidade dos estudantes, de forma a se perceberem para além da cópia e reprodução de movimentos, ou seja, como intérpretes criadores. Além disso, começaram a se entender como pessoas autônomas e criativas que, organicamente, passam a participar mais ativamente das aulas e dos processos de criação coletiva. Como resultado, temos a melhora de atenção, foco, participação, bem como o desenvolvimento do diálogo e tomada de decisões em grupo e também o aprimoramento nas questões de percepção corporal, ritmo e espacialidade, em que podemos destacar a Mostra de Dança da Escola produzida pelos próprios estudantes com o auxílio da supervisão e dos pibidianos que, por sinal, realizaram com muita satisfação e estímulo. Portanto, é perceptível que as práticas de criação em dança na escola são fundamentais para o desenvolvimento motor, cognitivo, psicossocial e artístico dos estudantes.